

IMEDIATO



Joana dá aulas a 300 km's de casa mas quer regressar

*Em entrevista ao IMEDIATO, docente
lamenta falta de estabilidade na profissão*

P. 9

Desporto

*Paços deixa
voar pontos
aos 90'+7*

P. 12

*Juventude Pacense
sofre primeira
derrota da época*

P. 13



Hábito da reciclagem ainda pouco enraizado

*Ambisousa recolheu mais de 134 mil toneladas de resíduos.
Apesar do aumento, ainda há muito caminho a fazer*

P. 2 e 3

Folia do Carnaval sai à rua

Desfiles e festas nas freguesias

Número diminui
em 2022

**197 ninhos
de vespas
destruídos**

P. 4

Líderes de Paços
e Paredes

**PSD
visita
empresas**

P. 5

Novos órgãos
empossados

**AEPF na
liderança
da Moveltex**

P. 8

Habitantes da região re- 41 quilogramas de resíd

Ambisousa recolheu no ano de 2022, em seis concelhos, mais de 134

Reciclar é cada vez mais uma preocupação das comunidades e a região do Vale do Sousa não é exceção nesta matéria. No último ano, cada residente nos concelhos de Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel, separou uma média de 41 quilogramas de papel, plástico e vidro, mais três quilos do que aquilo que tinha sido separado em 2021, ano em que cada habitante do Vale do Sousa separou 38 quilogramas destes resíduos.

Dar uma segunda vida a estes resíduos, encaminha-o para o local certo, começa cada vez mais a fazer parte do quotidiano das pessoas, também graças a muito trabalho de sensibilização que é feito pelas entidades competentes e que tem começado, em grande parte dos casos, nas escolas, junto dos mais pequenos.

Contudo, apesar do caminho percorrido, ainda há muito a percorrer, já que estamos abaixo da média nacional relativamente a esta matéria.

Em 2021, a Ambisousa, a empresa intermunicipal de tratamento e gestão de resíduos sólidos da área geográfica do Vale do Sousa, que gere os dois aterros existentes na região – o de Lustosa (Lousada) e o de Rio Mau (Penafiel), recolheu mais de 13.212 toneladas de papel, plástico e vidro nos seis concelhos da sua área de atuação. No ano de 2022, essa recolha sofreu um aumento de 1 por cento, tendo sido recolhidas mais de 13.403 toneladas, o que dá uma média de 44.9 quilogramas de resíduos por habitante.



Castelo de Paiva regista maior aumento

O crescimento a nível da recolha seletiva não é transversal a todos os concelhos analisados nesta edição pelo IMEDIATO (Paços de Ferreira, Penafiel, Paredes, Lousada, Felgueiras e Castelo de Paiva) e apesar de ter aumentado ao longo dos últimos seis anos, entre 2021 e 2022 esse crescimento não foi tão significativo.

Se, em 2016, foram encaminhadas para as instalações da Ambisousa para triagem, 7.654,05 toneladas de resíduos, em 2022 o valor alcançou quase o dobro e atingiu as 13.403,27 toneladas.

Contudo, houve concelhos que, comparando os anos de 2021 e de 2022 não registaram nenhum aumento – caso de Paços de Ferreira e Paredes e Penafiel acompanhou o aumento de um por cento registado pela totalidade dos municípios.

Crescimentos significativos registaram-se em Felgueiras e Lousada, que aumentaram a reciclagem de vidro, plástico e papel em 4 por cento, entre 2021 e 2022. Mas foi em Castelo de Paiva que se verificou um aumento maior, na ordem dos 7 por cento.

Segundo relatório da Ambisousa do ano de 2022, contrariando a tendência verificada entre 2020 e 2021, altura em que se registaram aumentos na recolha em todos os municípios, com aumentos de mais 5% no papel, de mais

de 9% no vidro e de mais de 6% no plástico, comparados os anos de 2021 e de 2022 houve um aumento na recolha de vidro e de plástico, mantendo-se sem alterações os números relativos à recolha de papel.

Dos três tipos de resíduos, o vidro foi o material recebido em maiores quantidades – 5.511,44 toneladas, tendo sido registado um aumento de 4%, comparativamente com o período homólogo de 2021. De papel foram recolhidas 5.143,91 toneladas – não foi registado crescimento comparativamente a 2021 – e o plástico sofreu um aumento de 1% em relação ao ano anterior, tendo sido recolhidas 2.747,92 toneladas.

Aumentou reciclagem de vidro

Analisando os dados disponíveis por concelho, houve municípios com aumentos muito significativos ao nível da recolha seletiva, sendo transversal o crescimento em todos eles no que respeita à reciclagem de vidro.

Neste resíduo em particular, e comparando os dados de 2022 com os dados de 2021, o maior crescimento registou-se em Castelo de Paiva, que teve um aumento de 14% na recolha de vidro para encaminhar para a reciclagem. Segue-se Lousada, com um aumento de 7%, Paços de Ferreira e Paredes, com um aumento de 3%. Em Felgueiras o aumento foi de 2% e

Penafiel surge na cauda da tabela com um aumento de apenas 1%.

Já no que se refere ao papel, apenas Felgueiras e Lousada apresentaram um crescimento de 3%. Os restantes concelhos tiveram quebras, de 4% em Castelo de Paiva e Paços de Ferreira e de 1% em Paredes e Penafiel.

No plástico a separação do resíduo para reciclagem cresceu 8% em Felgueiras, 6% em Castelo de Paiva e 4% em Penafiel. nos restantes, houve redução em relação a 2021, de 4% em Paredes e de 1% em Paços de Ferreira.

Lousadenses foram os que mais separaram

A nível quantitativo total, o valor de resíduos enviados para reciclagem está proporcionalmente afetado pela sua população. No total e tendo em conta que se reciclam mais de 13.403 toneladas de vidro, papel e plástico nos seus concelhos da área de atuação da Ambisousa – com um total de 328.376 habitantes, cada habitante recicla cerca de 41 quilogramas de resíduos por ano.

Isoladamente, Paredes foi o concelho onde se registou o maior valor de resíduos colocados nos contentores para recolha seletiva – 3.454,44 toneladas. Tendo em conta que o concelho tem, segundo dados dos Censos 84 354 habitantes, cada um recicla cerca de 41 quilos de vidro, papel e plástico por ano.

Pub

Eletrosserra Podador



Leão

ciclam em média quatro mil toneladas por ano

mil toneladas de papel, vidro e plástico

Segue-se o concelho de Penafiel, com 2 864,96 toneladas de vidro, plástico e papel enviadas para reciclagem. O concelho tem 69.629 habitantes, cada penafidense envia 41,1 quilogramas de resíduos por ano para triagem.

O concelho de Paços de Ferreira é o terceiro no ranking da reci-

clagem, com mais de 2.311,61 toneladas de resíduos enviadas para a Ambisousa. Com 55 595 habitantes, cada morador no concelho de Paços de Ferreira recicla 41,5 quilogramas de resíduos por ano.

Depois de Paços de Ferreira surge Lousada, com mais de 2161 toneladas de resíduos enviados

para reciclagem. É em Lousada que a média de quilogramas de produtos reciclados por habitante é maior – 45,6 quilogramas, o valor que cada um dos 47.364 lousadenses recicla por ano.

Abaixo dos 40 quilogramas de resíduos reciclados por habitante surge Felgueiras e Castelo de Pai-

va. O concelho de Felgueiras tem 55.848 habitantes e recicla 2.137,22 toneladas de resíduos por ano, o que dá 38,2 quilogramas por habitante. Em Castelo de Paiva, com 15.586 habitantes, são recicladas cerca de 474 toneladas de resíduos, mais ou menos 30 quilogramas por ano por habitante.

Ambisousa está “no bom caminho”

Segundo Antonino de Sousa, presidente da Ambisousa, a empresa intermunicipal tem cumprido bem a sua missão e “está no bom caminho”.

Exemplo disso são os dados relativos à recolha de resíduos, que em 2021 cresceu exponencialmente com a entrada do novo sistema de recolha, mas que continua a registar aumentos, ainda que menos expressivos. “Tem havido uma estabilização, mas mesmo assim a tendência continua a ser de aumento nas várias fileiras”, referiu o presidente, sublinhando o facto de que a par com este aumento na recolha seletiva, houve ainda uma redução

na quantidade de indiferenciado depositado em aterro.

Quanto ao futuro, Antonino de Sousa está certo de que a Ambisousa no bom caminho, já que será aberta uma unidade de tratamento de biorresíduos – que está a ser construída em Baltar e deverá estar concluída até ao final do ano – e que será das mais modernas do país e até da Europa e que vai significar um investimento de cerca de 18 milhões de euros, “o maior de sempre” no domínio do ambiente na região.

Além disso, a Ambisousa tem ainda em curso as obras de selagem dos aterros de Rio Mau, em Penafiel e de Lustosa, em Lousada

e para este ano tem ainda previsto um reforço de contentorização para a recolha seletiva. “Vamos aprimorar o sistema”, referiu Antonino de Sousa, acrescentando que vão também adquirir novos equipamentos para a recolha.

Nesse caminho da evolução e sustentabilidade ambiental, vai continuar a desenvolver ações de sensibilização, “uma atividade permanente e constante, muito focada na comunidade escolar, mas que este ano vamos alargar a outros públicos até porque vamos entrar no domínio da recolha do orgânico”. “Vai ser um ano intenso em termos de desafios para a Ambisousa”, concluiu.



Editorial



Paulo Gonçalves

Reciclar e reivindicar

Para definir de forma simples a reciclagem dizemos que é o aproveitamento do lixo para elaboração de novas matérias primas ou produtos. No fundo, utilizar os resíduos de forma cíclica para evitar que sejam abandonados e contribuam para a preocupante situação do equilíbrio ambiental. Participarmos de forma ativa no processo é, acima de tudo, uma questão cultural. Seguramente que as novas gerações têm uma consciência ambiental muito mais ativa, mas por si só não chega para que os números da reciclagem na região se equiparem aos nacionais e continuem muito longe de outros países europeus.

Escolhemos este tema para destaque da edição pela importância que tem para a qualidade de vida futura. Uma responsabilidade que se assume como individual, mas também institucional porque o papel das entidades locais é essencial para o incremento da reciclagem. Não basta a vontade de fazermos se as condições para que se efetive nos obriguem a deslocações e outros incómodos na rotina diária. Os pontos de recolha têm que ser mais diversificados e acessíveis para que o hábito faça o reciclador.

A luta dos professores pelos seus direitos laborais tem sido intensa nas últimas semanas, sinal de que levam a muito sério as reivindicações que proclamam. O IMEDIATO dá-lhe a conhecer o caso concreto de uma professora da região que vive na pele alguns dos problemas que mais afetam a classe e que se têm mantido ao longo dos anos.

Ter políticas amigas das famílias com filhos, pela sua inclusão social, já valeu sete galardões a Penafiel como «Município Amigo das Famílias», uma distinção que Lousada e Felgueiras também receberam, ao contrário de Paços de Ferreira e Paredes que não têm esse estatuto.

São alguns dos temas que fazem esta edição do IMEDIATO.

Município	Papel			Vidro			Plástico			Indiferenciado		
	Jan-Dez 21	Jan-Dez 22	Var %	Jan-Dez 21	Jan-Dez 22	Var %	Jan-Dez 21	Jan-Dez 22	Var %	Jan-Dez 21	Jan-Dez 22	Var %
Castelo de Paiva	127,24	122,72	-4%	217,22	246,70	14%	98,98	104,56	6%	5 407,40	5 310,64	-2%
Felgueiras	698,64	722,28	3%	897,16	915,88	2%	460,48	499,06	8%	24 094,59	23 219,58	-4%
Lousada	786,18	806,76	3%	848,18	907,76	7%	453,22	446,54	-1%	19 503,02	18 908,92	-3%
Paços de Ferreira	887,84	850,53	-4%	918,16	949,44	3%	516,14	511,64	-1%	22 927,15	22 617,31	-1%
Paredes	1475,62	1462,74	-1%	1286,58	1327,40	3%	693,78	664,30	-4%	36 875,56	36 617,96	-1%
Penafiel	1188,34	1178,88	-1%	1156,4	1164,26	1%	502,32	521,82	4%	28 423,36	27 714,48	-2%
TOTAL	5 163,86	5 143,91	0%	5 323,70	5 511,44	4%	2 724,92	2 747,92	1%	137 231,08	134 388,89	-2%

Destruídos 197 ninhos de vespas asiáticas em 2022

Autarquia renova protocolo com Bombeiros

No ano de 2022, foram destruídos 197 ninhos de vespas velutinas no concelho de Paços de Ferreira.

Segundo a autarquia, que assinou recentemente o protocolo de colaboração entre o Município e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira no combate à vespa velutina - também conhecida por vespa asiática -, este número baixou, de forma considerável, relativamente ao ano anterior, “devido à colocação de dezenas de armadilhas um pouco por todo o concelho e em estreita colaboração com os nossos apicultores, medida que será novamente replicada este ano”.

Na sequência desta colaboração, “os serviços municipais de Proteção Civil, juntamente com



os Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, prosseguirão este importante serviço prestado à comunidade, destruindo ninhos e desta forma mantendo a segurança das populações”.

Segundo o município, no ano

de 2021 tinham sido reportados 381 ninhos de vespas velutinas, tendo sido destruídos 364. Já em 2022, o número de ocorrências participadas foi de 213, tendo sido destruídos 197 ninhos de vespas asiáticas.

Obras em Eiriz

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira vai iniciar um conjunto de obras de pavimentação de vários arruamentos na freguesia de Eiriz com um investimento superior a 45 mil euros.

Nesse sentido, o vice-presidente da câmara municipal, Paulo Ferreira, e o presidente da Junta de Freguesia de Eiriz, Ernesto Lopes, acompanhados por técnicos da autarquia visitaram a localidade e assinaram, na sede da junta de freguesia, o contrato que permite colocar em concurso público a empreitada. Assim, a obra terá como objetivo a pavimentação de vários arruamentos na freguesia.

A autarquia prevê trabalhos de fornecimento de cubos, calçamento e arranjo de bermas, de forma a melhorar a rede viária na “Aldeia da Música”, considerada uma das freguesias “mais dinâmicas do concelho”.

Nova campanha para animais

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira vai avançar, no próximo dia 14 de fevereiro, com uma nova campanha gratuita de vacinação antirrábica e colocação de microchip.

A campanha, que será realizada pelos Serviços Veterinários municipais, no Gabinete da Veterinária Municipal (situado nas Oficinas Municipais), prolonga-se até ao dia 28 de março.

Esta campanha é dirigida, exclusivamente, a residentes no concelho de Paços de Ferreira e a visita deve ser sempre agendada previamente, estando limitada ao número de vagas disponíveis.

A partir da primavera, os serviços veterinários municipais voltarão a deslocar-se a todas as freguesias, numa nova campanha gratuita de vacinação e colocação de microchip.

Eiriz lança Orçamento Participativo

A Junta de Freguesia publicou o Regulamento do Orçamento Participativo para o ano de 2023.

Com vista a “promover a participação ativa dos cidadãos na gestão da freguesia de Eiriz”, a Junta de Freguesia lançou o projeto, com um orçamento de dois mil euros, no qual podem participar os “cidadãos maiores de 16 anos, residentes e recenseados na freguesia de Eiriz, bem como todas as instituições com residência fiscal na freguesia”.

As propostas devem ser apresentadas até 28 de fevereiro e a publicação da proposta vencedora decorrerá até 15 de março. A implementação do projeto vencedor tem que ser feita até 31 de dezembro.

Social-democratas da região visitam empresas e alertam para problemas de mobilidade e formação no setor do mobiliário



O Presidente do PSD Paços de Ferreira, Alexandre Costa, acompanhado do seu homólogo de Paredes, Ricardo Sousa, visitaram o Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário (CFPIMM), situado em Lordelo, Paredes e a Fábrica de Móveis Pacheco's, em Paços de Ferreira, “com o intuito de medir o pulso da indústria e da formação profissional na região”, refere fonte partidária.

Depois das visitas, o social-democrata pacense afirmou que a questão da mobilidade é “um dos principais problemas que condiciona o bom funcionamento do CFPIMM”, devido à falta de uma rede de transportes públicos que faça a ligação regular entre as várias freguesias para o centro, o que dificulta a captação de formandos. “Esta reunião serviu para fazermos o levantamento de problemas que deveria ser da responsabilidade das autarquias e a questão dos transportes públicos revela que os responsáveis autárquicos não focam as suas políticas nos

casos práticos”, referiu Alexandre Costa. O líder social-democrata entende ainda que devem ser as autarquias a dar esta resposta, e que seria viável que as Câmaras de Paços de Ferreira e Paredes criassem, em articulação, uma rede de transportes que pudesse transportar os formandos para o centro. “A comunidade formativa e empresarial ficaria a ganhar com esta medida”, defendeu.

Alexandre Costa referiu ainda a necessidade de incentivar os empresários a apostar na formação e qualificação dos seus colaboradores diretos, apostando nas ferramentas pedagógicas existentes no CFPIMM. “Este centro está a ser desaproveitado. Tem excelentes condições para a formação qualificada nas áreas que melhor se enquadram com o nosso tecido empresarial”, concluiu, pedindo à autarquia “mais sensibilidade” para perceber as necessidades dos empresários na questão da mão-de-obra qualificada, certo de que “a oferta formativa existente no CFPIMM poderia dar as respostas que os nossos empresários necessitam para aumentar e melhorar a qualidade dos seus profissionais”.



FRANCESINHA NO FORNO
CACHORROS
COZINHA TRADICIONAL

TAKE AWAY

917 184 825
910 838 803

CARNAVAL MUNICIPAL SENIOR 2023



Município de Paços de Ferreira
Câmara Municipal

ALEGRIA

17 FEVEREIRO 14H30
PAVILHÃO DAS SEBASTIANAS
FREAMUNDE

Público-alvo | séniores e crianças das Instituições Particulares de Solidariedade Social

IPSS's participantes:

Associação Paços 2000 , Centro de Convívio Eiriz, Centro de Convívio Modelos, Centro de Convívio/Dia Seroa | Associação de Socorros Mútuos Freamundense - Centro Infanto-Juvenil António Freire Gomes | Centro Social e Paroquial de Carvalhosa | Centro Social e Paroquial de Figueiró | Centro Social e Paroquial de Freamunde | Centro Social da Paróquia de Penamaior | Centro Social e Paroquial de Raimonda | Centro Social e Paroquial de Sanfins de Ferreira | Complexo Social Inter-Paroquial de Frazão, Ferreira e Arreigada, Centro Social e Paroquial de Arreigada, Centro Social e Paroquial de Ferreira, Centro Social e Paroquial de Frazão | Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Freamunde - Lar André Almeida | Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira | ProSénior - Universidade Sénior

Sobre a grandeza moral de um povo

JOUISSANCE na Política



Eduardo M M Silva

Jouissance, um termo utilizado por Jacques Lacan, pode ser definida, de forma muito simplificada, como um excesso de prazer, isto é, gozo para além do princípio do prazer, procurado incessantemente, como uma espécie de “tonel das Daidanides”. Um gozo indireto, que se transforma numa espécie de angústia infinitamente renovável quando ultrapassa a fase em que já não se sente prazer e que vai crescendo em espiral, até ao próprio limite da jouissance. Limite que Lacan denomina “ponto mortal” definido como uma característica da vida, portanto, onde a morte está longe da não vida, do mundo inanimado.

Existe no âmago da política contemporânea uma preocupação crescente com as formas de solicitar ou controlar a jouissance. Para especificar um pouco melhor esta ideia, utilizo o exemplo, de Slavoj Zizek, da diferença de ponto de vista relativa à exposição do corpo entre o Ocidente liberal tolerante e Islão fundamentalista, para mostrar como ambos os lados partilham uma abordagem disciplinar estrita. A mistificação ideológica e moral utilizada constitui a maneira como ambas as partes fazem esta abordagem: «os “fundamentalistas” regulam a autoapresentação feminina para evitar a provocação sexual; as feministas do politicamente correto impõem uma regulação não menos severa de comportamento destinada a

conter formas de assédio.»

Por um lado, o respeito e a abertura à alteridade; e por outro, o medo obsessivo do assédio caracterizam as formas liberais onde o outro é acolhido desde que a sua presença não constitua uma intrusão, que o outro não seja o outro. A tolerância constitui-se como não aproximação ao outro, ao imperativo de não me introduzir no seu espaço, algo que emerge na sociedade avançada atual como direito humano central, o direito a manter uma distância segura dos outros. É a perspectiva imunológica que cresce e parece enraizar-se. Por isso, Byung Chul Han afirma que pela «defesa, afasta-se tudo que é estranho. O objeto da defesa imunológica é a estranheza como tal. Mesmo que o estranho não tenha nenhuma intenção hostil, mesmo que ele não represente nenhum perigo, é eliminado em virtude de sua alteridade.» A guerra torna-se aceitável sob o pretexto de alcançar a paz, ou a democracia, ou as condições de distribuição de ajuda humanitária. Os direitos humanos são “moldados” para incluir tortura e um Estado de emergência permanente (veja-se o exemplo dos EUA na luta ao terrorismo). A democracia tenta livrar-se de todos os excessos populistas e tenta limitar-se àqueles suficientemente maduros para a praticar.

A sequência ininterrupta, com caráter imperativo da jouissance, parece gerar a renúncia violenta

a esta, através da reintrodução do espírito de sacrifício, pelos, assim chamados, fundamentalismos, contra o excessivo “narcisismo hedonista” tão próprio da cultura laica que marca a contemporaneidade. O próprio gesto de rejeitar o prazer, produz um prazer excedente, do tipo daquele que se percebe nos ambientes totalitários que exigem dos seus seguidores um sacrifício à causa – o fascínio por uma jouissance letal. Mas, a jouissance, também, se dá inversamente, com uma vida orientada para a busca do prazer. No entanto, existe um reserva implícita no campo do direito de jouissance. Direito não é dever. Nada obriga ninguém a desfrutar. O imperativo, na sociedade atual, a sociedade de desempenho, de academias de fitness, prédios de escritórios, bancos, aeroportos, “shopping-centers” e laboratórios de genética, é o da disciplina de uma vida saudável, para ser fruída ao máximo. Escolher, nunca é simplesmente entre cumprir o seu dever ou esforçar-se para ter prazer e satisfação. A decisão básica reforça-se na escolha adicional de aumentar o esforço pelo prazer a um dever supremo, que é cumprido pelas gratificações que gera no indivíduo. No primeiro caso, os prazeres são o dever, com o esforço “patológico” a localizar-se no espaço formal do dever. No segundo caso, o dever é o prazer: o cumprimento desse dever situa-se no espaço formal das satisfações “patológicas”.



Alberto Santos
Advogado

Ultimamente, têm vindo a público várias notícias relacionadas com problemas com imigrantes. Foi o caso do incêndio na Mouraria, em plena Lisboa. Facto já havia sido trazido às agendas mediáticas, tempos antes, em Odemira. E foi, também há dias, em Olhão, onde um grupo de jovens bem enquadrados socialmente agrediu também um nepalês (está-se a apurar se por roubo ou xenofobia).

Na sua rápida e pertinente reação, o Presidente da República visitou o jovem agredido para lhe explicar, e a todos os imigrantes, que Portugal não tolera este tipo de problemas. E dar uma aula de integração numa escola de Olhão.

E com razão. Os portugueses de hoje deverão recordar-se que Portugal foi (e ainda é) um país de forte fluxo emigratório. Não falando das emigrações decorrentes das conquistas africanas, americanas e asiáticas, milhões de portugueses emigraram desde a segunda metade do século XIX, e depois da Segunda Guerra Mundial, essencialmente para o centro da Europa, para a América do Norte, América do Sul e Austrália. Na maior parte dos casos, saíram porque o nosso país não conseguia garantir pão e emprego condigno a tanta gente, sobretudo no interior pobre e esquecido. De resto, naquela segunda vaga migratória, Portugal foi um relevante fornecedor de mão-de-obra das economias em crescimento do oeste e norte da Europa.

Hoje, apesar de ainda muitos portugueses emigrarem, Portugal é também um país de destino de muita gente, em busca de melhores condi-

ções de vida. Em 2020, segundo dados do SEF, a população estrangeira no país era de 590.348 mil residentes.

Por outro lado, dos quase 80 mil bebés nascidos em 2021 em Portugal, mais de 10 mil, o equivalente a 14 %, são filhos de mães estrangeiras (dados da Pordata).

E, segundo os mesmos dados, em 2021, entraram em Portugal cerca de 51 mil imigrantes e saíram cerca de 25 mil emigrantes, o que reflete um saldo positivo de 26 mil pessoas.

Ora, um país é grande não só nos feitos económicos (poucos, apesar de tudo), desportivos, na atração de turistas ricos ou de grandes eventos, mas sobretudo pela grandeza moral do seu povo. Pela preservação da sua memória coletiva. Por saber acolher os que hoje precisam, tal como souberam outros acolher-nos ao longo dos tempos, quando também outros portugueses precisaram.

Por isso, não são toleráveis atos xenófobos (de alegada supremacia cultural) ou racistas (de discriminação pela raça ou cor da pele). E as reações de repúdio e indignação devem ser imediatas, como aconteceu em Olhão.

Mas não podem ficar pelo momento, até o assunto sair do telejornal. Impõem-se políticas concretas que evitem os ghettos de emigrantes quando acontece uma desgraça, que combatam os grupos criminosos organizados que os trazem, ameaçam e exploram, e quem ofenda os seus direitos mais básicos. E, claro, uma forte educação para a cidadania de integração, que não pode bastar-se por uma apenas uma aula do PR em Olhão.

A dar aulas a 300 km's de casa, Joana não esconde vontade de regressar

Docente lamenta falta de estabilidade na profissão

Joana Pinto tem 39 e é professora do 1.º ciclo e Educação Especial. Natural da freguesia de Ferreira, no concelho de Paços de Ferreira, esta docente viu-se obrigada, há 10 anos, a partir para a capital, em busca de alguma estabilidade profissional. Ainda hoje se mantém por lá. Constituiu família, adaptou-se à realidade depois de algumas dificuldades porque desistir do ensino, nunca foi opção, ao contrário do que acontece com muitos professores, que acabam por abraçar outras profissões por causa dos entraves que encontram. Mas Joana Pinto não esconde o desejo de voltar para a sua terra natal e aqui prosseguir a sua carreira. E garante que só o fará com garantias e não voltará para a precariedade das substituições.

- Quando e onde começou a dar aulas?

Comecei a dar aulas em 2006. Iniciei um estágio profissional na Obra Social e Cultural Sílvia Cardoso, onde me mantive por cerca de três anos.

- Como é que chega a Lisboa?

Após um ciclo de colocações tardias, com horários temporários e de no ano letivo 2012/2013 não ter conseguido colocação, resolvi enviar currículos para os colégios privados e fui selecionada, após entrevista, para iniciar um projeto de quatro anos num colégio internacional, no ano letivo 2013/2014.

Neste momento, estou em Lisboa a trabalhar e viver há cerca de nove anos. Após este tempo no privado, ingressei no ensino público, no qual me mantenho até hoje.

- Como foi esta mudança, para uma escola a mais de 300 quilómetros?

Difícil, claro. Arriscada. Mas desistir do ensino nunca foi uma opção e a “porta que se abriu” foi a essa distância. Agarrei a oportunidade e fui.



- Teve que deixar tudo para trás. Com que espírito se dá esta mudança?

Sim, a família e os amigos. No entanto, foi com o espírito de que me mantinha em Portugal e teria os fins-de-semana para voltar. E assim foi durante bastante tempo. Fazia as viagens às sextas e aos domingos. E isso ajudou na adaptação a Lisboa.

- Ir dar aulas para Lisboa significa também algum esforço financeiro?

Claro. Implica um esforço financeiro e muita disciplina nos gastos, uma vez que temos casa e contas para pagar. Os preços praticados para o arrendamento quer de quartos, quer de casas são absurdos.

- Já é professora efetiva, ou ainda contratada?

Sou professora do Quadro de Zona Pedagógica, em Lisboa (QZP7). Após anos como con-

tratada e com mudanças entre o privado e o público, consegui um contrato anual e completo, com possibilidade de renovação e entrei pela Norma Travão para o Quadro, após três anos de serviço anual e completo. Neste momento estou há seis anos na mesma escola, na Amadora.

- Continua a lutar para vir lecionar para perto de casa, ou já refez de Lisboa a sua casa?

A partir do momento em que fui para Lisboa, decidi que só regressaria quando tivesse garantias de trabalho perto de casa. Voltar para a precariedade das substituições, depois de ter arriscado tanto, não seria uma opção. Lisboa já é um bocadinho a minha “casa”. Já constituí família. Já tenho uma filha com dois anos, que é natural de Lisboa. No entanto, voltar a casa e aos “meus” é um objetivo. Que apenas será concretizado quando me for possível trocar de Quadro de Zona

Pedagógica.

- O que a revolta enquanto professora nesta altura?

A falta de empatia por uma profissão que é crucial para a construção da sociedade. A falta de condições de trabalho e salariais. O congelamento na carreira docente.

- O que acha que era essencial que o Governo fizesse neste momento pelos professores?

Penso que o Governo devia fazer uma revisão séria do Estatuto da Carreira Docente, no que se refere, por exemplo à progressão e ao modelo de avaliação de desempenho. Os processos de vinculação deveriam ser mais céleres e, na minha opinião, os professores deslocados deveriam ser apoiados, como acontece com outras profissões do setor público.

- O que falhou neste modelo de escola pública, que tem levado os professores para a rua?

Penso que tudo começa com a tentativa de implementar um modelo de contratação pouco transparente. A par disso, os anos de cansaço, aliados a um sentimento de injustiça perante uma classe que deveria ser valorizada.

- A colocação longe de casa é dos maiores problemas dos professores?

Na minha opinião, não. Relativamente a essa questão, penso que um dos maiores problemas é o estar colocado, por opção pessoal, há anos, perto de casa, mas em situação precária.

- Acha que os sindicatos têm feito o seu papel nesta luta dos docentes?

Penso que sim. Um mais destacado que outros (S.T.O.P.). No entanto, os professores é que são o rosto desta luta, sindicalizados ou não, numa manifestação sem fim à vista em defesa da escola pública.

Há cerca de dois meses que milhares de professores saem às ruas para se manifestarem contra o modelo de ensino em Portugal. A par, decorrem três greves distintas: uma greve ao sobretabalho e às horas extraordinárias da Federação Nacional de Professores (Fenprof), uma greve por tempo indeterminado, desde 9 de dezembro, do S.T.O.P., e uma greve parcial do Sindicato Independente dos Professores e Educadores (SIPE).

Nas ruas ou em frente às escolas, os professores falam de uma profissão que tem sido desvalorizada, apontando-lhe seis problemas: a vinculação tardia, o incumprimento do limite do horário de trabalho, a recuperação do tempo de serviço, a revisão do modelo de contratação, a criação de um regime especial de aposentação e salários justos.

AEPF assume a presidência da direção da Moveltex

Os novos órgãos sociais da Moveltex – Centro de Competências e de Incubação de Empresas para o triénio 2023-2025 tomaram posse esta quinta-feira. A nova direção será presidida por Sérgio Ferreira, em representação da Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF).

Liderada por Sérgio Ferreira a nova direção da Moveltex contará com a continuidade de Ricardo Almeida e do anterior presidente, Humberto Brito, em representação da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

A nova direção do Centro de Competências e de Incubação de Empresa foi eleita durante uma Assembleia-Geral, na qual foram ainda aprovados os objetivos a atingir com a sua ação e o respetivo plano de atividades para o próximo ano.

Além da prestação de serviços



na área do desenvolvimento económico (que inclui o acompanhamento de projetos de investimento no território, a coordenação e suporte ao Espaço Empresa, entre outros), a Moveltex faz a gestão da incubadora de empresas e tem como principal missão a coordenação do Plano Estratégico – Paços de Ferreira 2020/2030, onde se definiram sete projetos estratégicos para o município de

Paços de Ferreira, a quem compete monitorizar e acompanhar. Fazem parte do capital associativo desta instituição a Câmara Municipal, a AEPF e a Profisoussa e, através dela, tem sido feita a articulação entre as políticas públicas municipais na área do desenvolvimento económico e as ações desenvolvidas pela principal organização local do tecido empresarial.

CFPIMM entrega diplomas a mais de 30 formandos

O Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário – CFPIMM realizou, no passado dia 27 de janeiro, uma Cerimónia de Entrega de Diplomas a Formandos que concluíram, em 2022, as suas certificações escolares e profissionais, em diversas tipologias.



Mais de 30 Formandos dos Cursos de Aprendizagem de “Técnico/a de Gestão da Produção” e “Técnico/a de Manutenção Industrial”; do Curso de Educação e Formação de Adultos de “Técnico/a de Programação e Operação em Máquinas de Transformação da Madeira (CNC)” e ainda os adultos que concluíram processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências – RVCC, de nível básico e secundário, receberam os seus diplomas, num momento que marca o início de uma nova etapa nas suas vidas profissionais.

O evento realizou-se no auditório do CFPIMM e contou com a presença de Carla Vale, Delegada Regional do Norte do IIEFP, I.P., de José Pedro Machado, Subdelegado Regional do Norte do IIEFP, I.P., assim como de membros dos Órgãos Sociais do CFPIMM e foi abrilhantado com dois momentos musicais, ao som do violino e da guitarra dos Formandos Diogo Machado e Nelson Santos, do curso de Educação e Formação de Adultos de “Técnico/a de Desenho de Mobiliário e Construções em Madeira”.

NOVO CENTRO AUDITIVO EM PAÇOS DE FERREIRA



OFERTA DE BOAS-VINDAS

Rua D. João IV, 6, loja 7
(Próximo da rotunda do Monumento ao Marceneiro)

MARQUE JÁ O SEU EXAME AUDITIVO GRATUITO

minisom.pt |

Chamada Grátis
800 10 11 21

minisom
uma marca Amplifon

A Amplifon Portugal S.A. presta serviços de saúde na área da audiolgia e reabilitação auditiva, sendo os seus centros auditivos registados na Entidade Reguladora da Saúde (n.º 26950) e os seus técnicos de diagnóstico audiolgistas com cédula profissional emitida pela Administração Central do Sistema de Saúde. A Amplifon Portugal S.A. disponibiliza nos seus centros auditivos serviços de saúde de reabilitação auditiva com recurso a aparelhos auditivos, que são dispositivos médicos. Deve sempre ler atentamente a rotulagem e as instruções de utilização dos dispositivos médicos. Os aparelhos auditivos são parte da habilitação auditiva e podem precisar ser complementados com treino auditivo e leitura labial e devem ser utilizados apenas conforme orientado e ajustados por um técnico especializado em aparelhos auditivos. A utilização indevida pode resultar em perda auditiva repentina e permanente. Perigo de asfixia e risco de ingerir pilhas e outras peças pequenas. Para mais informações ligue 800 206 740. (número gratuito)

Freguesias do concelho com várias iniciativas para celebrar o Carnaval

Os tradicionais desfiles de Carnaval vão sair às ruas em algumas freguesias do concelho. Em Seroa e Sanfins / Lamoso / Codessos, os desfiles vão voltar às ruas.

Em Sanfins / Lamoso / Codessos o habitual desfile de carnaval vai sair às ruas no dia 19 de fevereiro pelas 14h30. Este que é uma das mais antigas tradições da freguesia vai contar com bombos, samba, mascarados e com carros alegóricos.

No dia 21 de fevereiro é a vez da freguesia de Seroa entrar no espírito carnavalesco. O desfile começa pelas 14 horas, com o habitual percurso pelas ruas da freguesia com a concentração na rotunda da Porta da Capital do Móvel até à Casa da Cultura. A festa continua no coreto do Par-

que de Lazer, com a organização da Comissão de Festas de S. Mamede 2023, que vai contar com muita música e animação, assim como porco no espeto. Pelas 20h30 vai haver o encerramento do entrudo com a tradicional Queima do Velho, no terreno anexo ao Parque de Lazer da Seroa.

Na freguesia de Freamunde vai-se realizar, no dia 17 de fevereiro, o tradicional Carnaval Municipal Sénior 2023, promovido pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

O Carnaval Municipal Sénior vai juntar centenas de idosos e jovens do concelho de todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho.

Vai ser possível encontrar festivaleiros dos diversos centros sociais e paroquiais do concelho, bem como da Associação Paços

2000, da Associação de Socorros Mútuos Freamundense, e da Santa Casa da Misericórdia de Paços de Ferreira e Freamunde. Os alunos da Universidade Sénior de Paços de Ferreira também se vão vestir a rigor. A iniciativa está marcada para as 14h30 no Pavilhão das Sebastianas.

No dia 20 de fevereiro a Comissão de Festas do Corpo de Deus 2023 vai organizar no Mercado Municipal de Paços de Ferreira o evento “Divas N G’s – O Segredo do Carnaval”. Organizado pela The Last Supper e pelo Corpo de Deus, o evento vai transformar o mercado municipal numa Candy Shop. A comissão de festas, nas suas redes sociais, afirma que “há um poderoso line up de Divas e G’s para serem anunciados que se vão juntar a esta batalha, há uma mega decoração, há bebidas sa-



Direitos Reservados

gradas vindas do planeta mágico, há polícias unicórnios e há uma missão que precisa de ti para salvar o mundo das Divas e dos G’s”. Os bilhetes encontram-se à venda na Ticketline.

Também a Comissão de Festas das Sebastianas vai organizar no dia 20 de fevereiro um evento para celebrar o Carnaval. O Pavilhão das Sebastianas vai dividir-se em duas áreas distintas com vários estilos de música e artistas.

Na área 1 vão estar presen-

tes os artistas Karetus, Cancela, Bruno R., Antofreak e Sake & Lowie. Já na área 2 vai poder encontrar Mayara Azevedo, Kharo, Maxsense, Bajjon, Ruben M. e Judas.

Também a Associação de Pais da Escola Básica de Paços de Ferreira quis marcar a festividade e vão organizar, no dia 18 de fevereiro, a festa de Carnaval com o mote Back to 80’s Party. O evento será no Mercado Municipal de Paços de Ferreira e terá um custo de 2 euros.

Fernando Leão concretiza sonho de editar um livro

Fernando Leão tem 60 anos, nasceu em Freamunde, e com cinco anos foi viver para a freguesia de Rebordosa, em Paredes, e lá permaneceu até emigrar para França.

“Memórias inundadas de sentimentos” e “Sonhos em Pensamentos”, é um livro composto por duas partes em que o escritor, nas lides literárias “Leão Rebordosa”, dá a conhecer através da simplicidade a sua poesia, simples, mas sentida. Esta obra é o concretizar do sonho do autor.

Com edição da JMR / Edições Mundo latino, o livro simboliza o desejo muito antigo de compilar os escritos espalhados pelas gaves,

publicados em revistas e jornais. O trabalho leva os leitores a “divagar em sonhos, a reverem-se nos pensamentos, em que todos temos a responsabilidade de deixar este mundo um pouco melhor, mais justo, mais solidário, mas acima de tudo com mais amor” afirma em nota.

Estes dois livros num só, são vivências do dia-a-dia em que cada leitor se revê com facilidade ao longo das páginas. Sonhos em pensamentos, traz à baila a reflexão de momentos e pensamentos. Neste trabalho o leitor encontrará observações a respeito das mais diversas perspetivas.

O livro pode ser adquirido nas plataformas digitais do escritor, nas livrarias ou através da “Rota

do Livro”. O livro será cartaz na Feira do livro do Funchal.



1.º Festival Nacional Infantil Solidário

No próximo dia 15 de abril será realizado, no Auditório da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, o 1.º Festival Nacional Infantil Solidário – Capital do Móvel, que contará com o apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e da Junta de Freguesia de Paços de Ferreira.

Este será um concurso a nível nacional e será o único da região norte, com a particularidade de

ser o único solidário. Este evento apenas será possível com o número mínimo de 10 inscrições.

No concurso irão ser avaliadas a melhor letra, música e interpretação, e os três primeiros lugares irão receber um prémio monetário. Será também premiada a melhor canção local.

Todas as canções do concurso têm que ser inéditas podendo já ter concorrido a outros festivais, mas não terem ficado em primeiro lugar.

As inscrições para o Festival

terminam no dia 28 de fevereiro e os concorrentes terão de ter entre 6 e 12 anos. As canções apuradas serão notificadas, até ao dia 25 de março, via telefone.

Este evento tem como objetivo incentivar os autores e compositores a compor canções infantis para um público infantil.

Todo o lucro obtido no 1.º Festival Nacional Infantil Solidário – Capital do Móvel irá reverter a favor da Associação para a Promoção das Classes mais Desfavorecidas - PAÇOS 2000.

GRANDIOSO DESFILE DE CARNAVAL DE SEROA

DESFILE CARNAVAL 2023

VENHAM DAR LARGAS À IMAGINAÇÃO E PARTICIPEM

PROGRAMA: 21 DE FEVEREIRO

14H00
Concentração na rotunda porta da capital do móvel, percurso habitual pelas ruas da freguesia até à Casa da Cultura.

17H30
Coreto do Parque de Lazer, muita música e animação, com porco no espeto, organizado pela Comissão de Festas de S. Mamede 2023.

20H30
Terreno anexo ao Parque de Lazer, encerramento do entrudo com a tradicional Queima do Velho, pela Comissão de Festas S. Mamede 2023.

JOTINHA
PAULO JOEL

“Faz de tudo um pouco para o melhor das pessoas”

Ervanária de família com 30 anos passa de pai para filha

Marta Andrade



Ervanária está aberta à 30 anos

Um negócio que passou de pai para filha a ervanária S. Pedro de Rita Matos foi fundada em 1991 por José Matos e está agora há três anos a cargo da sua filha Rita Matos.

Influenciado por um amigo a montar uma Ervanária José Matos conta ao Jornal IMEDIATO que “passei dificuldades, fui desanimado por muita gente, mas o certo é que me considero um homem vencedor numa casa destas que cresceu”. Há três anos atrás o fundador passou o negócio para a sua filha, mas “continuo cá para que ela cresça ainda mais”.

A Ervanária tem vindo a evoluir com as necessidades inerentes à sociedade, acompanhando os progressos científicos que se desenvolvem na área da medicina natural. Na loja é possível encontrar suplementos alimentares, medicação natural para todo o tipo de abordagem de saúde, produtos ortopédicos.

Uma das grandes valências são os vários terapeutas que trabalham diariamente na Ervanária com consultas de hipnoterapia, acupuntura, massagem ortopedia, magnetoterapia, homeopatia, electrocupuntura, consultas de nutrição, exames EIS, Reiki.

Rita Matos foi criada com o pai na loja e daí dar-se bem com a área da saúde, que sempre foi aquilo que mais gostou de fazer, no entanto a sua vertente está ligada à psicologia, à mente humana. Nesta área interagiu com o curso de hipnose sendo um dos seus sonhos fazer hipnoterapia.

Com uma agenda sempre cheia, há um ano que Rita Matos tem ao seu lado a dar consultas a Dra. Florbela Magalhães.

“Os terapeutas fim de linha”

Ainda com vários mitos associados à hipnose Florbela Magalhães esclarece que “as pessoas tem um pouco de medo de saber o que é a hipnose e dizem: ai isso eu adormeço e depois nunca mais acordo. Não! A pessoa em hipnose ela adormece, mas o consciente está sempre presente, ela ouve tudo à volta só o inconsciente é que fica alterado”, “ não é místico, as pessoas pensam que é uma coisa do outro mundo mas não é”.

Já usada no tempo dos faraós e muito utilizada na II Guerra Mundial para fazer operações bem como amputações de pernas e braços, a hipnose segundo Florbela “não é tudo mas sim o princípio de tudo”. Conhecidos como “terapeutas do fim de linha”, os

hipnoterapeutas trabalham em simultâneo com os psiquiatras, psicólogos para tratar as várias patologias como a ansiedade, a depressão, os POC, os medos, as adições, a timidez, entre outros.

Ao Jornal IMEDIATO, as hipnoterapeutas esclarecem que a hipnose “tenta ajudar, é uma mais-valia. Continuam medicadas, a gente não interfere nessa área mas a hipnose vai ir ao fundo”. Rita Matos explica que “as pessoas associam que a hipnose não dói, mas não é assim de uma forma tão razoável de resolver, porque vão buscar um momento menos bom da sua vida e voltar e reviver aquele momento não é sempre assim tao fácil”.

Florbela Magalhães explica que “na hipnose vamos mesmo onde despontou a depressão, que muitas vezes pode vir da infância”, “levamos ao porquê das pessoas terem medo”. Com sessões entre uma hora e meia a duas horas, as consultas são divididas em duas partes: na primeira fazem a anamnese, para conhecer a pessoa, e na segunda parte utilizam uma das técnicas da hipnose para ajudar a pessoa com o seu problema.

Com a pandemia da Covid-19 houve uma maior procura pelas consultas de hipnose, principalmente de jovens, pois a “pandemia foi o espoletar de muita coisa, de muitos medos. O ficarem fechados em casa foi quase como um gatilho, as pessoas começaram a reviver muita coisa. Os medos começaram a vir e não sabem o porquê” explica Florbela Magalhães.

Rita Matos conclui que “a perda e a ansiedade foram das coisas mais complicadas que a pandemia gerou, e nós temos muita gente a procurar ainda com resquícios da pandemia”.

Na Ervanária S. Pedro de Rita Matos as consultas são de segunda a quinta-feira e aos sábados.



Um restaurante que alia a inovação à tradição

Restaurante Tapas na Mesa

Situado na Avenida Central da freguesia de Penafiel, o restaurante Tapas na Mesa é um espaço com pratos típicos e tradicionais.

Aberto desde abril de 2022 o restaurante Tapas na Mesa alia a tradição à inovação.

Desde o bacalhau ao polvo, até à tradicional posta, tudo é confeccionado com amor e carinho.

Este restaurante possui uma carta com variados vinhos da região, bem como a sangria confeccionada no local

que faz as delícias dos clientes.

O Tapas na Mesa durante a semana dispõe de diárias, por 9€ que inclui um prato, sopa, bebida, café e o pão.

A diária contém quatro pratos à escolha: dois de carne e dois de peixe.

Com pratos como ovos rotos, pataniscas, camarão e o pica-pau o Tapas na Mesa tem dos mais variados petisco, tradicionais e inovados, não deixando ninguém indiferente.

Com um espaço acolhedor e moderno, o restaurante encontra-se aberto de terça a domingo na hora do almoço. No Tapas na Mesa é também possível organizar eventos.



O restaurante encontra-se aberto há mais de um ano

automeireles
reparação - manutenção - mecânica auto

☎ 255 861 621 / 919 993 390

✉ automeireles2009@gmail.com

📍 Circunvalação do Barreiro,
160 - 4590-520 - PFR

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-19h50 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375 (Chamada para a rede fixa nacional)
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net
(Chamada para a rede fixa nacional)

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina - Rua Salão Paroquial
Meixomil - 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570
(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ARRENDAR-SE ESCRITÓRIO
com Possibilidade de Compra

Rua Dom José Lencastre - Paços de Ferreira

Contactar tel. 936 397 897



EDITAL

Nº 21/SOP/2023

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal:

Faço público, que por meu despacho 30 de janeiro de 2023 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publica o pedido de alteração aos lotes n.ºs 2A e 3A do Alvará de Loteamento n.º 1/2012, Processo de Loteamento n.º 2/2012, sito na Rua Professor Albino de Matos, freguesia de Freamunde, requerida por Otimaparcelsa - Unipessoal, Lda..

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 02 de fevereiro de 2023.

O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 743 de 10/02/2023

1.º TRAIL & CAMINHADA
SC FREAMUNDE
"FORMAÇÃO"
12 MARÇO 2023

PRÉMIOS

TRAIL MASCULINO

- 1.º PRÉMIO: VOUCHER 100 COBERTURAS EM COMPRAS NA FOOTLOVERS EM FREAMUNDE
- 2.º PRÉMIO: VOUCHER 50 COBERTURAS NUMA REFEIÇÃO NO RESTAURANTE S. DOMINGOS
- 3.º PRÉMIO: VOUCHER 40 COBERTURAS EM COMPRAS NA JOMA EM PAÇOS DE FERREIRA

TRAIL FEMININO

- 1.º PRÉMIO: VOUCHER 100 COBERTURAS EM COMPRAS EM PRODUTOS BELMA NA LOJA SCF
- 2.º PRÉMIO: VOUCHER 50 COBERTURAS NUMA REFEIÇÃO NO RESTAURANTE S. DOMINGOS
- 3.º PRÉMIO: VOUCHER 2 MENSALIDADES NO GINÁSIO CFIT EM FREAMUNDE

OFERTA DE :
REFORÇO E BRINDES

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES ONLINE NO FACEBOOK CLUBE TRILHEIROS & AMIGOS

PULSEIRAS EM VÁRIOS PONTOS DE VENDA

A REVERTER PARA A COBERTURA DA BANCADA DAS CAMADAS JOVENS

ORGANIZAÇÃO: ANOIO:

Pub

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhámos soluções de protecção contra vários tipos de ataques: phishing, ransomware, trojans, entre outras ameaças.

Criamos parcerias com as melhores soluções de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



255 107 462
ligue-nos.

welcome@switch.pt
escreva-nos.



TANOARIA MAIA

ARTESANATO EM MINIATURA - MUSEU DA TANOARIA
Para Visitar o Museu: de Segunda a sextadas 9 às 12 horas das 14 às 17 horas
916 870 267

Limpezas Teixeira



Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Estamos a contratar

Requisitos:
Carta de Condução

Rua do Depósito, 39 - 4595-039 ARREIGADA
Telef.: 255 873 129 - Telemóvel 939603844

(Chamada para a rede fixa nacional) (Chamada para a rede móvel nacional)

ESTAMOS A CONTRATAR

Marceneiros com experiência
Trabalhar na Bélgica
Boa Remuneração
Despesas todas pagas

255073281 (Chamada para a rede fixa nacional)
recrutamentogg@gmail.com

90'+7 o minuto em que o Paços deixa voar pontos

Castores repetem em Portimão o drama do jogo com o Braga



Direitos Reservados

Adeptos têm apoiado a equipa para sair do fundo da classificação

Nos últimos quatro jogos para a Liga o FC Paços de Ferreira saiu derrotado em dois... com um golo sofrido aos 90'+7. Uma terrível coincidência que retirou dois preciosos pontos na difícil luta que a equipa tem pela frente para se manter na I Liga.

Após uma primeira volta desastrosa, a equipa pacense revelou - com o regresso do treinador César Peixoto e a entrada de reforços no mercado de janeiro - uma melhoria substancial no seu desempenho no campeonato e a luz da esperança voltou a reacender-se na Mata Real. A vitória no Rio Ave (1-0), as boas exibições com o SC Braga e o SL Benfica e

uma nova vitória frente ao Gil Vicente (2-1) elevaram a moral dos jogadores e dos adeptos pacenses. Neste percurso ascendente a derrota sofrida em Portimão na passada segunda-feira (1-0) foi um rude golpe na necessidade pacense de pontuar para se aproximar dos lugares de permanência. Um desaire que teve tudo de dramaticamente similar à derrota em casa frente ao SC Braga (2-1) na terrível coincidência do minuto em que tal aconteceu.

Em ambas as partidas (SC Braga e Portimonense) o Paços bateu-se bem com os seus adversários e merecia pontuar, quando não mesmo ter somado os três pontos em jogo. Quis a ironia do destino que tal não tenha acontecido. Em ambos os

casos o árbitro da partida deu sete minutos de desconto no final da partida, quando os dois encontros estavam iguados



Antunes recebeu no jogo com o SL Benfica a camisola evocativa do seu 100º jogo pelo FC Paços de Ferreira. O lateral esquerdo ingressou nos pacenses em 2006, tendo posteriormente regressado em 2012 e 2020, num total de seis temporadas ao serviço dos Castores.

no marcador (1-1 com o Braga e 0-0 com o Portimonense) e seria poucos segundos após esgotar esse aditamento de tempo que as derrotas chegariam. Com o SC Braga uma jogada individual de Banza ditou a derrota (2-1) e com o Portimonense foi um remate feliz de Maurício a ditar o 1-0 final. Dois terríveis baldes de água fria que a equipa pacense não merecia e que lhe custaram dois pontos que poderiam vir a revelar-se preciosos nas contas finais do campeonato.

Com vinte jogos disputados na Liga (o Paços tem mais um porque adiantou a partida com o SL Benfica) os Castores mantêm-se com a lanterna vermelha da prova, a seis pontos do lugar de play-off e a dez da permanência direta. A equipa voltará a jogar no dia 18 de fevereiro (sábado) no Estoril, em mais uma das finais que terá pela frente.

LIGA PORTUGAL **Portimonense** 1

Paços de Ferreira 0

Nakamura	Marafona
Moufi	Juan Delgado
Lucas Alves	Nuno Lima
Filipe Relvas	Maracás
Pedrao	Antunes
Moustapha85'	Holsgrove 71'
Paulo Estrela 85'	Luiz Carlos 58'
Pedro Sá 74'	Rui Pires
Klismahn 74'	Nico Gaitán 58'
Bryan Róchez	Adrián Butzke 70'
Welinton Júnior	Nigel Thomas 83'

Maurício 74'	Uilton 58'
Tony González 74'	Erick Ferigra 58'
Lucas Ventura 85'	Fábio Gomes 70'
Rui Gomes 85'	Matchoi 71'
	Hernâni 83'

90+8'

Miguel Nogueira

Portimão Estádio

64' 39'; 39'; 47'; 69'

90+10' 47'

	P	J	V	E	D	
1	Benfica	53	20	17	2	1
2	FC Porto	45	19	14	3	2
3	SC Braga	43	19	14	1	4
4	Sporting	38	19	12	2	5
5	Casa Pia	30	19	9	3	7
6	Vitória SC	30	19	9	3	7
7	FC Arouca	27	19	7	6	6
8	GD Chaves	25	19	6	7	6
9	Boavista	25	18	7	4	7
10	FC Vizela	24	19	7	3	9
11	Portimonense	23	19	7	2	10
12	Rio Ave	21	19	5	6	8
13	Famalicão	21	19	6	3	10
14	Estoril Praia	19	18	5	4	9
15	Gil Vicente	19	19	5	4	10
16	Santa Clara	15	19	3	6	10
17	Marítimo	13	19	3	4	12
18	FC Paços Ferreira	9	20	2	3	15

Aplauso IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º Antunes	52	1º Guzman	48
2º Nigel Thomas	50	2º Carlão	43
3º Juan Delgado	49	3º Edu	41
4º Matchoi	45	4º Huginho	37
5º Nuno Lima	45	5º Xandão	35

euronics

M.M.

Melhor Marcador

1º Adrian	3	1º Polo	5
2º Koffi	2	2º Guzman	3
3º Matchoi	1	3º Nuno	3
4º Nico Gaitán	1	4º Rafinha	2
5º Nigel Thomas	1	5º Luís Branco	2

IBERIUM CAFÉS

Fair Play

Melhor Comportamento

1º Nico Gaitán	1	1º Korta	0
2º Nigel Thomas	2	2º Rafa	0
3º Luiz Carlos	2	3º Edu	1
4º Erick Ferigra	2	4º Huginho	1
5º Adrian	3	5º Pedro M.	2

renovacapital

Destaque

Prêmio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 22/23 se tenham destacado

switch digital

Revelação

Prêmio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 22/23

ELMAR bus

Um golo a 10 segundos do fim ditou a vitória do CH Carvalhos por 7-6

Juventude Pacense sofre primeira derrota da época



Direitos Reservados

JP sofreu a primeira derrota ao fim de 14 jogos

O Juventude Pacense perdeu pela primeira vez, ao fim de 14 jogos, no Campeonato Nacional da 2.ª divisão de hóquei em patins.

Cumpriram-se as dificuldades esperadas na deslocação ao 3.º classificado da prova e o jogo teve um final dramático com a Juventude Pacense a poder passar para a frente a três minutos do fim, mas falhou um livre direto, respondendo o CH Carvalhos com o golo da vitória a surgir a 10 segundos do final da partida.

A equipa pacense nunca conseguiu estar na frente do marcador, chegando ao intervalo a perder, por 3-2. Ao golo inicial de Xavier Pinho para o Carvalhos respondeu Dinis Abreu com a igualdade (1-1), mas Xavier Pinho voltaria a marcar, sendo desta feita José Cancela a repor a igualdade (2-2). Afonso Lima marcaria de penalti a 19 segundos do descanso e estabeleceu o 3-2 do primeiro tempo. Na segunda parte Xavier Pinho ampliou o resultado para 4-2, tendo Gonçalo Neto de livre direto voltado à margem mínima (4-3). A equipa gaiense fez o 5-3 por

Henrique Campos, mas Gonçalo Neto bisou de seguida e o marcador voltou à igualdade (5-5). Já nos oito minutos finais o Carvalhos voltou à vantagem (6-5), por Afonso Lima, mas João Pereira a cinco minutos do fim marcou para o Juventude Pacense (6-6).

Daí até ao final o jogo foi bastante emotivo e a equipa pacense teve tudo no stick para vencer a partida, porque a três minutos do fim dispôs de um livre direto que Gonçalo Neto desta feita não conseguiu converter. Mesmo em vantagem numérica nos dois minutos seguintes, o JP não marcou e acabou por sofrer a derrota a 10 segundos do fim, com o golo do Carvalhos a ser marcado por Henrique Campos. Com a primeira derrota da época a equipa pacense mantém o primeiro lugar do campeonato, mas viu encurtada a vantagem para 4 pontos em relação à Sanjoanense e 5 para o adversário desta noite, HC Carvalhos.

O próximo jogo da equipa pacense é frente ao FC Porto «B», marcado para este sábado, pelas 18h30, no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

Frazão e Seroa empatam em dérbi concelhio

O ADC Frazão e o CD Leões da Seroa empataram por uma bola em jogo a contar para a 19.ª jornada da 2.ª Divisão série 2.

Num jogo bem disputado entre as duas equipas do concelho de Paços de Ferreira, o A.D.C. Frazão entrou melhor em campo, e logo aos cinco minutos teve a primeira oportunidade de golo do encontro. Cinco minutos depois foi a vez de o Seroa assustar as redes do guarda-redes Ângelo mas sem sucesso.

O primeiro golo da partida foi marcado pelo Leões da Seroa aos 44 minutos, por intermédio de Ricardo Rodrigues, que vai para o intervalo em vantagem no marcador.

No começo da segunda parte o Frazão chega ao golo de empate, pelo número 17 Rui, e a equipa do Seroa “treme” no jogo. Até

ao apito final o Frazão teve mais três oportunidades para fazer o segundo golo, mas sem sucesso.

Com este empate, o ADC Frazão passa para 7.º classificado com 28 pontos menos um que o 6.º o Codessos. Este fim-de-semana irão deslocar-se até casa do AD Refojos.

Já o Leões da Seroa distanciou-se do primeiro lugar - ocupado pelo Rio Ave - e deixam-se aproximar pelo 1.º Maio de Figueiró (terceiro classificado) ficando agora a três pontos de distância.

Num outro dérbi concelhio o 1.º Maio Figueiró recebeu e venceu o Raimonda, por 2-0.

O primeiro golo surgiu aos 14 minutos, Cândido Machado na conversão de um penalti faz o 1-0. O segundo golo surge na segunda parte por intermédio de Paulo Rocha.

Até ao final da partida a equipa da casa vê-se reduzida a 10

unidades depois do árbitro mostrar o segundo amarelo a Paulo Rocha, mesmo a jogar em vantagem o Raimonda não consegue reduzir o marcador.

O 1.º Maio Figueiró vai defrontar este fim-de-semana o Freamunde B. Já o Raimonda, 13.º classificado, visita o Codessos que venceu o São Pedro de Fins por 1-3 com os golos a serem apontados por Luís Vilela (65), Rúben Fernandes (85) e por Luis Leão (90).

Ainda na mesma divisão o Freamunde B (5.º classificado) recebeu e venceu o Escolas Futebol 115, por 4-0. Os golos do encontro foram marcados por Qui Martins, que fez um hat-trick na partida, e por Eduardo Pinto.

Já o Campo Lírio e o Lamoso B saíram derrotados nas deslocações ao Mocidade Sangemil e ao Cristelo, respetivamente, por 0-3. Este fim-de-semana o Lamoso recebe o FC São Romão.

Freamunde perde frente ao Marco 09

Direitos Reservados



Num encontro que juntou Tonanha e Bock, duas antigas estrelas do Freamunde, a equipa do AD Marco 09 levou a melhor ao vencer o SC Freamunde por 1-0, num jogo a contar para a 20.ª jornada da Divisão de Elite.

Entradas e Saídas no plantel

No mês de janeiro o Freamunde teve quatro saídas do plantel, entre elas o melhor marcador José Polo, com cinco golos, que foi para o CD Celoricense. Da equipa comandada por Tonanha saíram também Henrique e Sousa para o Lomba SC Amarante e para o Águias de Eiriz, respetivamente, e Diogo Martins para o AD Marco 09.

O único golo da partida surgiu aos 19 minutos pelo avançado Serginho. O resultado manteve-se inalterável até ao final da partida. O SC Freamunde que vem de uma série de oito jogos sem vencer, ocupa o 8.º lugar com 28 pontos e recebe este fim-de-semana o Barrosas, 11.º classificado.

Para o plantel entraram o avançado Diogo Reis e o médio João Bernardo vindos do Berço SC e do CAAC Brasil FC, respetivamente.

Campo sintético n.º 1 do Paços de Ferreira inaugurado



No passado dia 31 de janeiro foi inaugurado o Campo sintético n.º 1 do Futebol Clube de Paços de Ferreira.

O projeto contou com os apoios do Câmara Municipal de Paços de Ferreira e do fundo Crescer 2024 da F.P. Futebol e da A.F. Porto. Na inauguração estiveram presentes Paulo Ferreira, Vice-Presidente da Câ-

mara Municipal e Júlio Morais, Vereador do Desporto, Paulo Menezes, Presidente do Futebol Clube Paços de Ferreira, José Neves, Presidente da Associação de Futebol do Porto, Luís Barros, Presidente Adjunto do Futebol Clube de Paços de Ferreira e Coordenador da Unidade de Desporto da Câmara Municipal e Membros da Direção do Futebol Clube de Paços de Ferreira.

Rádio Popular - Paredes - Boavista aposta em equipa jovem para a época de 2023

Foi apresentada na última sexta-feira, dia 3 de fevereiro, a nova equipa profissional de ciclismo Rádio Popular - Paredes - Boavista, para a época 2023, com uma aposta em jovens corredores para disputar as principais provas no calendário nacional.

O diretor desportivo da equipa, José Santos, afirmou na apresentação que a Rádio Popular - Paredes - Boavista tem como objetivo formar corredores e que esta é uma equipa jovem e que “é com eles que vamos lutar de armas iguais com todas as equipas do pelotão nacional”. Para a nova temporada entraram três jovens com 19 anos (Tiago Nunes, João Martins e Afonso Luz) que se juntam aos ciclistas com 24 anos, Tiago Leal e Raul Rota.

De recordar que a equipa de ciclismo do Boavista é uma das mais antigas do pelotão nacional, com uma prática interrompida de 42 anos.

Entre os dez ciclistas estão dois atletas de Paredes e um de Paços de Ferreira. Para Tiago Nunes, ciclista de Paredes, este será o primeiro ano em que vai competir como profissional. O trepador de 19 anos faz parte dos



quadros da Seleção Nacional. Tiago Nunes afirma que “é uma felicidade estar a representar o meu município, não há palavras para descrever, é o sonho tornado realidade chegar ao pelotão profissional”.

Já Tiago Leal, de Paredes, veio da equipa Kelly-Oliveirense e vai vestir a camisola da equipa paredense esta época. Hugo Nunes, natural de Paços de Ferreira, mas residente em Paredes, tem sido um dos ciclistas protegidos da equipa, e tem vindo ano após ano a evoluir de forma constante. Em 2020 foi rei da montanha na Volta a Portugal e vencedor da 2.ª etapa da prova.

A equipa Rádio Popular - Paredes - Boavista tem como objeti-

vo conquistar os lugares no pódio nas diversas competições em que está prevista a sua participação.

O grupo iniciou no passado fim-de-semana a época, na prova de abertura - Região de Aveiro - Taça Jogos Santa Casa, com Hugo Nunes a ser o melhor classificado da Rádio Popular - Paredes - Boavista, na prova de Abertura, conquistando o 11.º. Raul Rota conseguiu o 13.º lugar seguido por César Fonte, no 14.º posto. No geral a equipa do Boavista conseguiu um 3.º lugar.

Este fim-de-semana, a Rádio Popular - Paredes - Boavista vai estar presente na Figueira Champions Classic, e dia 19 de fevereiro na 49.ª Volta ao Algarve em Bicicleta.

Clubes da região vão disputar lugares nos quartos final da Taça



Joga-se no próximo domingo, dia 19 de fevereiro os oitavos-de-final da Taça AF Porto. Da quarta fase ficaram apuradas 16 equipas.

Dos clubes da região passam à próxima fase o CD

Águias de Eiriz, que recebeu e venceu o Aparecida, por 1-0; o Aliados de Lordelo que ganhou ao Bougadense, por 3-2; o Lixa que venceu o 1.º Maio Figueiró, por 2-0; e o Aveleda que venceu o Leça do Balio.

Além do Aparecida, de Lousada e do Figueiró, de Paços de Ferreira caminho ficou também o Aliança da Gandra, de Paredes, que se deslocou até ao Porto para defrontar o FC Foz e perdeu por 2-1. O Lousada também se despediu da competição ao sair derrotado por 3-1, contra o São Lourenço do Douro.

Os oitavos-de-final estão marcados para dia 19 de fevereiro e vai contar com 16 clubes em oito jogos. As equipas da região tem os seguintes adversários: o Águias de Eiriz, de Paços vai deslocar-se até à Maia para defrontar o Pedrouços; o Aliados de Lordelo irá até Amarante jogar contra o Vila Caiz; o Lixa irá defrontar o SC Rio Tinto; e o ADR Aveleda irá até Vila Nova de Gaia jogar com o Oliveira do Douro.

Lousada realiza Corrida do Carnaval

No próximo dia 19 de fevereiro, Lousada vai realizar a Corrida do Carnaval. A prova terá início às 10h00 na Av. Amílcar Neto e terá a duração de duas horas.

nova corrida cronometrada de 6 km, e com a caminhada de 6 km para todas as idades e sem fins competitivos.

Rui Teixeira é cabeça de cartaz

A Corrida do Carnaval é uma oportunidade única para os atletas mostrarem as suas fantasias e competirem numa das mais tradicionais e animadas festas de Lousada. Os participantes terão a oportunidade de contar com o apoio e incentivo dos populares.

As inscrições estão abertas até ao dia 14 de fevereiro de 2023, através do site oficial do runporto.

A Corrida do Carnaval tem como objetivo promover a prática desportiva e a saúde dos participantes, além de celebrar a cultura e a tradição do Carnaval de Lousada.

Para além da habitual corrida cronometrada de 10 km, a prova conta este ano com uma

Rui Teixeira, do Sporting CP, é o cabeça de cartaz deste ano e já conta com uma vitória na Corrida do Carnaval em 2015.

Irá enfrentar Rui Muga (CA Macedo de Cavaleiros) que é o recordista de vitórias em Lousada, com quatro.

No setor feminino, o destaque vai para Jéssica Pontes, vencedora do ano passado.

Melhores máscaras premiadas

No final da prova, as três melhores fantasias da corrida ou da caminhada serão premiadas com um cabaz de produtos regionais e os vencedores subirão ao pódio.

Portugal termina em terceiro lugar na Winter Cups 2023



Terminou, no passado dia 5 de fevereiro, mais uma edição da Winter Cups, que decorreu nos courts de Lousada Ténis Atlântico.

A Seleção Nacional, capitaneada por Neuza Silva, foi representada por duas tenistas ATPorto, Carolina Correia e Lena Couto, acompanhadas de Analu Freitas (Club International Foot-Ball) e Angelina Voloshchuk (AHEAD Clube Ténis). O esquadrão português, que na sexta-feira assegurou a passagem para a meia-final depois de vencer, por 3-0, a Seleção irlandesa, teve um

grande desafio no sábado, altura em que mediu forças com a primeira pré-designada, Grã-Bretanha. Apesar de todos os esforços, a equipa britânica conseguiu levar a melhor, por 2-1, e carimbar um lugar na grande final. Com este desaire, a seleção lusa teve de lutar pelo 3.º lugar, diante da Croácia, acabando por vencer por 2-1 e terminar no pódio.

A grande final foi jogada pela Ucrânia e Grã-Bretanha, com esta última a sagrar-se a grande vencedora, com o resultado de 3-0. Na final do quadro de consolação, os Países Baixos conseguiram vencer o Chipre por 2-1.



Personalidades da nossa terra

Direitos Reservados



José Maria Taipa

José Maria Taipa Pinto Nogueira nasceu em 19 de março de 1953, em Freamunde. Estudou na Escola Industrial e Comercial de Guimarães, tendo frequentado o Instituto Superior de Engenharia do Porto sem concluir o ciclo de estudos.

Iniciou a carreira profissional como professor na Escola Secundária de Paços de Ferreira, posteriormente nos escritórios da empresa FRAMA em Freamunde, antes de iniciar a carreira como bancário.

Fora do âmbito profissional destacou-se por uma vida dedicada à causa pública, sempre ligada a Freamunde, quer no associativismo quer como autarca. José Maria Taipa foi membro da Direção da Associação Musical de Freamunde por 33 anos, dos quais

23 como Presidente; foi vice-presidente da Federação de Bandas do distrito do Porto, em representação da Associação Musical de Freamunde; Membro dos Órgãos Sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Freamunde; Membro de Direções e Comissões Administrativas do Sport Clube de Freamunde, por 9 épocas; Presidente da Comissão de Festas Sebastianas, em 1988;

Na sua participação e vivência como autarca, foi membro da autarquia local por 20 anos, incluindo dois mandatos como Presidente da Junta de Freguesia de Freamunde, entre os anos 2005 e 2013.

José Maria Taipa faleceu a 3 de março de 2016, tendo dedicado grande parte da sua vida a Freamunde, sempre acima de outros interesses que não o melhor para a sua terra.

Teste Cultural

1 - Quantos graus consegue a coruja girar a sua própria cabeça:

- a) 180 graus
- b) 270 graus
- c) 360 graus

2 - Que fruto tem feixes de floema, estruturas fibrosas para a distribuição dos nutrientes:

- a) Banana
- b) Kiwi
- c) Diospiro

3 - Qual das seguintes é a árvore tóxica mais mortal do planeta:

- a) Mangue leitoso
- b) Mancenilheira
- c) Sandbox

4 - Que fração do milímetro é um nanómetro:

- a) Um centésimo
- b) Um milésimo
- c) Um milionésimo

5 - Onde fica Ben Nevis, o ponto mais elevado do Reino Unido com 1345 m de altitude:

- a) País de Gales
- b) Escócia
- c) Irlanda do Norte

6 - De que país é originária a "actinidia deliciosa", planta frutífera conhecida como kiwi:

- a) China
- b) Austrália
- c) Nova Zelândia

7 - Qual é o nome do processo pelo qual o calor é transferido pelo movimento de um fluido:

- a) Radiação
- b) Convecção
- c) Dissipação

8 - As ilhas de Malta, Sardenha, Sicília e Córsega estão em que mar:

- a) Cáspio
- b) Egeu
- c) Mediterrâneo

Anedotas

O velho judeu está prestes a morrer e chama o seu filho.

O filho ajoelha-se junto à cama e o velhote diz, com muito custo:

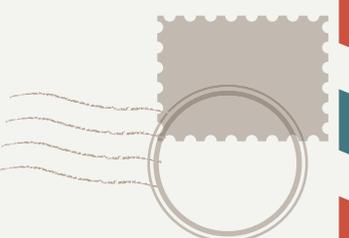
- Filho... Este relógio... Foi do teu bisavô... E depois foi do teu avô...

E depois foi meu... Agora... Chegou a tua vez... Queres comprá-lo???

Soluções

1-b; 2-a; 3-b; 4-c; 5-b; 6-a; 7-b; 8-c.

Postais da região



O Menir de Luzim é um monumento Monólito granítico de secção sub-pentagonal, fixado verticalmente no solo e atingindo cerca de 2 metros de altura.

Situado na freguesia de Luzim e Vila Cova, no município de Penafiel, em Portugal, está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1970.



Tiger Lewis marca presença no Corpo de Deus

A Comissão de Festas do Corpo de Deus de 2023 anunciou a terceira confirmação para as festas da cidade de Paços de Ferreira.

Trata-se do DJ e produtor Tiger Lewis, natural de Paços de Ferreira, mas instalado na cidade do Porto. Durante vários anos foi DJ residente num dos melho-

res clubs da Península Ibérica o BUDDHA CLUB. Com o passar do tempo Luisinho dividiu a sua carreira entre DJ residente e Free Lancer tocando de norte a sul de Portugal e fora do país ao lado dos melhores DJ's do mundo.

O DJ Tiger Lewis vai atuar nas Festas do Corpo de Deus 2023 no dia 7 junho.



SCORING volta a distinguir as 10 melhores empresas por setor e região

A SCORING, empresa de serviços nas áreas de gestão estratégica e financeira, de estudos de mercado e de formação, vai lançar a 4.ª edição das certificações Top 10 Melhores PME do Setor e Top 10 Melhores PME da do país, atribuindo uma distinção a nível regional.

O objetivo é destacar as empresas que são referência nos setores e na regiões, aliando um volume de negócios ou um balanço relevante aos melhores índices de

desempenho e de solidez financeira: apenas as 10 empresas que apresentarem os melhores indicadores podem ser certificadas em cada categoria.

“As certificações Top 10 Melhores PME do Setor e da Região conferem reconhecimento e confiança junto dos clientes, dos colaboradores e da opinião pública, tendo em conta que se trata das certificações económico-financeiras mais seletivas em Portugal, acessíveis a menos de 0,5 % das PME”, refere em nota Carlos Gouveia, CEO da SCORING.

“São certificações muito pro-

curadas, por representar uma oportunidade de afirmação e projeção das empresas junto dos seus mercados. As nossas expectativas são elevadas. O número de candidaturas tem triplicado entre edições, neste momento mais de 3.500 empresas receberam uma das certificações SCORING.”

As candidaturas devem ser submetidas até dia 28 de fevereiro de 2023. A apresentação da candidatura é gratuita.

As empresas podem candidatar-se à distinção Top 10 Melhores PME do Setor, Top 10 Melhores PME da Região ou a ambas.



Só mente aos domingos!

click

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt

Se tiver dúvidas fale connosco!

geral@adpf.pt

T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

